

CORAÇÃO - UM ÓRGÃO MARAVILHOSO

O corpo denso do ser humano é um órgão maravilhosamente construído, composto de numerosas células. Destas células, foram formados admiráveis órgãos para as necessidades evolutivas do Espírito residente. Alguns órgãos estão em várias etapas de conclusão; outros estão numa etapa de desenvolvimento, como, por exemplo, o coração.

O coração tem um mecanismo magnífico, manifestando grande sabedoria em sua construção. É o órgão central do sistema circulatório, atuando como uma força e uma bomba de sucção com relação aos vasos sanguíneos. Excetuando os pulmões, é o único órgão do corpo pelo qual passa o sangue em cada ciclo. A atividade do coração é necessária para a vida no plano material.

Sendo maravilhoso sob o ponto de vista físico, o coração é muito mais quando o consideramos à luz das verdades reveladas pela filosofia oculta. Uma das coisas mais importantes que a ciência oculta revelou é que uma mudança está se processando no coração humano que, se compreendida, dará uma idéia da importância que o coração de cada Ego desempenha em sua evolução.

Temos duas classes de músculos. Um - os músculos voluntários - estão sob o domínio da vontade e têm estrias longitudinais e transversais. A outra classe - os músculos involuntários - não estão baixo o domínio da vontade e são estriados só longitudinalmente.

O coração é a única exceção a isto. É um músculo involuntário, que normalmente não está baixo o domínio da vontade, mas está começando a mostrar estrias transversais como um músculo voluntário. A ciência física não foi capaz de determinar a razão disto.

O ocultista pode encontrar a resposta na Memória da Natureza. Desta fonte, ele aprende que, quando o Ego procurou pela primeira vez utilizar a força no coração, este órgão estava estriado só longitudinalmente, o mesmo que qualquer outro músculo involuntário. Conforme o Ego foi adquirindo cada vez mais domínio sobre o coração, as fibras transversais foram-se desenvolvendo. Não são tão numerosas nem tão bem definidas quanto as dos músculos que estão sob o domínio do corpo de desejos, mas, à medida que os princípios altruístas de amor e de fraternidade vão-se tornando mais fortes, e quando gradualmente sobrepassem a razão que está baseada no desejo, estas fibras transversais irão ficando mais numerosas e mais marcadas. O coração está sempre em estreito contato com o Espírito de Vida, ou seja, o Espírito do amor e da unidade. Portanto, o coração é o lar do amor altruísta.

Em nossa civilização, o abismo que se estende entre o coração, o órgão do sentimento, e a mente, o órgão da razão, é bastante grande. A mente pede explicações materiais demonstráveis sobre o homem e as criaturas que o rodeiam e compõem o mundo dos fenômenos. O coração sente instintivamente que existe algo maior e anseia pelo que sente ser uma verdade maior do que possa ser compreendida somente pela mente.

O coração pede misericórdia e amor, mas a razão demanda medidas beligerantes e retaliadoras

que, se não forem por vingança, sejam pelo menos como meio de prevenir uma repetição de hostilidades. É este o divórcio entre a cabeça e o coração que impede o crescimento de um sentimento de verdadeira Irmandade Universal e a adoção dos ensinamentos de Cristo - o Senhor do Amor.

Porém, é certo que, assim como a mente está agora avançando e arrancando os segredos da Natureza pela força de sua audácia, assim também o coração encontrará seu caminho para romper seus laços e gratificar seu desejo por uma verdade mais elevada. Dia virá em que se converterá numa força maior que a mente.

A ciência física sabe que qualquer que seja a força que move o coração, esta força não vem de fora, senão que está dentro do coração. O ocultista científico vê uma câmara no ventrículo esquerdo, perto do ápice, onde um pequeno átomo chamado átomo-semente nada em um mar de éter. A força neste átomo, igual que a força em todos os demais átomos, é a indiferenciada vida de Deus. Sem esta força, o mineral não poderia se converter em cristais e os reinos vegetal, animal e humano não poderiam formar seus corpos.

A força dentro do átomo-semente move o coração e mantém o organismo com vida. Todos os demais átomos do corpo têm que vibrar em harmonia com este átomo. As forças do átomo-semente têm sido imanentes em cada corpo denso que um determinado Ego tenha possuído, e ao que está ligado, e nele estão inscritas todas as experiências deste Ego em todas as suas vidas.

Desde o momento em que nascemos, e continuando através de toda a nossa vida, o éter aspirado por nossos pulmões quando respiramos leva consigo um quadro completo do exterior de nosso meio ambiente, de nossas ações e das ações dos demais que estão conosco. Este arquivo está impresso no átomo-semente do coração. Portanto, tudo o que dizemos ou fazemos, desde o melhor ao pior, fica escrito em nosso coração com letras indeléveis. Este arquivo é a crônica de nossa vida e sua individualidade é tão indispensável para nossa evolução quanto é o coração para nossa sobrevivência no mundo físico.

Este panorama de nossa vida forma a base de nossa existência post-mortem. O arquivo de faltas é apagado na dolorosa experiência purgatorial causada pelo fogo do arrependimento que queima o Espírito, enquanto os quadros de suas faltas se desenrolam diante dele. Por conseguinte, o Ego estará menos propenso a repetir as mesmas faltas e erros em vidas futuras. A reação do Ego durante os quadros que mostram o bem que foi feito é um deleite celestial cuja recordação o impulsionará a fazer ainda maior bem em vidas futuras.

Quando a pessoa completou um período de vida no mundo físico e a utilidade do corpo denso cessou, o Ego se retira pela cabeça, levando consigo a mente e o corpo de desejos, tal como faz à noite durante o sono. O corpo vital, que agora não serve mais, também é retirado. Quando o cordão prateado que liga os veículos superiores com os inferiores se rompe, jamais pode ser reparado.

Antes que essa separação formal seja feita, é essencial, para o progresso do Ego, que ele seja deixado completamente tranquilo para que possa ver o panorama da vida recém passada. Quando

a pessoa está livre do corpo denso no momento da “morte”, toda a sua vida passa diante de sua visão como um panorama em ordem inversa, examinando sua história como um espectador vendo um filme. As imagens se imprimem sobre os veículos superiores, embora ela não tenha, nestas circunstâncias, nenhum sentimento com relação a elas.

No entanto, é muito importante que, durante o panorama da vida, não haja nenhum tipo de perturbação, já que a experiência purgatorial do Ego, quando ele sente ao ver as imagens que se apresentam, depende de quão claramente essas imagens se gravaram sobre os veículos superiores.

O “cordão prateado”, que une os veículos superiores com o corpo denso, termina no átomo-semente. Quando a vida material chega ao fim de uma maneira natural, as forças do átomo-semente se soltam, passam ao exterior ao longo do nervo vegas, pela parte superior da cabeça, ao longo do cordão prateado, para romper-se no coração, o que marca a morte física, porém, o cordão prateado não se rompe até que o panorama tenha sido visto, demorando às vezes vários dias.

O corpo vital é o corpo da percepção sensorial. Como isso permanece com o corpo de desejos e o cordão etéreo conecta estes dois corpos com o corpo denso descartado, faz-se evidente que, até que o cordão prateado seja cortado, tem que haver uma certa quantidade de sensação por parte do Ego que se vai se o corpo denso é molestado. Portanto, deve-se ter muito cuidado a fim de não causar desconforto ao Espírito que se vai.

Em vista do atual interesse e cada vez maior a frequência de transplantes de coração, é importante considerar o caso do panorama do doador e sua experiência imediata após a morte com relação a esses transplantes.

Já que os transplantes de coração têm que ser feitos imediatamente após a morte do doador, obviamente é impossível evitar a interferência com seu processo panorâmico, o que também ocorre imediatamente após a morte. Possivelmente, o processo panorâmico do doador continuará (embora não perfeitamente por causa da dor da operação) enquanto se efetua o transplante e, ao final do panorama, o cordão prateado se romperá e os corpos superiores serão liberados do corpo físico – inclusive o coração.

Enquanto isso, o que acontece com o átomo-semente do receptor? Está, todavia, pelo menos assim parece, na contraparte etérea de seu coração que permanece em seu corpo. Nos casos em que partes do corpo denso foram amputadas, somente o éter planetário acompanha a parte separada. A contraparte etérea do membro amputado desintegra gradualmente ao desintegrar-se o membro físico. É sabido que pessoas que tiveram membros amputados se queixaram de dor na parte amputada, já que essas pessoas possuíam a parte etérea que às vezes não se desintegra por vários anos. O cordão prateado do receptor de um coração transplantado também deve estar intacto, já que o coração físico foi separado, porque, se tivesse sido quebrado, o receptor não poderia viver.

Uma vez que o coração físico do doador (sem o átomo-semente) tenha sido posto no coração

etéreo do receptor, surge a pergunta: Transferirão os Seres Angelicais e seus ajudantes, que tão sabiamente manejam estas coisas, o átomo-semente denso do receptor ao ápice do coração do doador que agora está bombeando o sangue através deste? Sem dúvida que isto poderia ser feito e, se o receptor vive, parece que efetivamente é o que aconteceu.

O destino do receptor e as possíveis relações em uma vida anterior entre o doador e o receptor podem ter sido fatores importantes para o resultado do transplante. Outro fator parece ser o arquétipo do receptor sobre o qual ele mesmo trabalhou durante sua vida “celestial” prévia e o qual, aprendemos, está fixado por um tempo definido, determinando assim a duração desta existência física.

Além disso, com relação aos transplantes de coração - assim como os transplantes de todos os demais órgãos - temos que recordar que cada átomo de cada corpo pertence essencialmente ao Espírito que habita esse corpo. A condição do corpo e seus órgãos, nervos, tecidos, etc., é a soma total da maneira como o Espírito residente viveu suas vidas anteriores sobre a Terra e de sua capacidade de construir a contraparte de seu corpo durante o período entre as vidas terrenas.

Nisto radica a razão pela qual um Ego não pode ou não quer aceitar tipos de sangue ou um órgão de alguém que é demasiadamente diferente de sua natureza particular. O Ego, o Espírito individual, tem que superar ou dominar as células que são levadas a seu corpo físico, seja por meio da comida e a subsequente assimilação, ou por meio de uma transfusão de sangue ou por transplante de um órgão. As células dos animais estão mais desenvolvidas que as das plantas, por esse motivo, são mais difíceis de formarem parte da constituição do corpo que as das plantas ao serem ingeridas e assimiladas. Um órgão é um grupo de células especiais e está penetrado pela consciência de seu dono. Esta consciência pode-se diferenciar suficientemente do receptor para que provoque a rejeição do órgão deste. No entanto, isto pode não se manifestar em seguida, já que o corpo do receptor provavelmente tenha-se debilitado pela enfermidade e pela operação efetuada. A ciência médica reconhece esta habilidade “incorporada” do corpo para saber o que se precisa, referindo-se a isto como “fenômeno de rejeição”.

Um registro de todas as experiências do Ego está gravado no átomo-semente, como dissemos anteriormente, e, durante cada vida nova, este átomo (ou suas forças), em virtude de suas qualidades intrínsecas, atrai material para seu novo corpo. Se violou as leis de Deus, então os resultados estão presentes na estrutura do corpo, e não só no corpo denso, senão que também no corpo vital, de desejos e na mente.

Assim, enfermidades, incluindo as do coração, são causadas pelo próprio Ego, estão arraigadas no reino espiritual, são manifestações da ignorância e desobediência às leis superiores e podem ser somente erradicadas permanentemente por uma mudança na natureza interior espiritual do ser humano. Transplantar um coração físico sadio para o lugar de um órgão enfermo é algo que pode ser levado a cabo fisicamente e, em alguns casos, parece prolongar a vida do receptor. No entanto, o transplante de um órgão sadio para substituir um enfermo não irá curar a causa subjacente da enfermidade do paciente e, a menos que haja as mudanças espirituais necessárias em seu interior, terá que aprender a lição requerida nesta ou em outra vida.

A Lei de Causa e Efeito é o árbitro da maneira como esta vida seja vivida e como certas oportunidades para o crescimento espiritual são apresentadas ao Ego em várias ocasiões em sua vida sobre a Terra. Se estas oportunidades são aproveitadas, a vida continuará por um caminho reto, porém, se há um desvio para um “beco sem saída”, então a vida é terminada pelas Hierarquias Criadoras que destroem o arquétipo no mundo celeste. Por isso, podemos dizer que a extensão fundamental de uma vida terrena está determinada antes de nascermos fisicamente; porém, a vida pode ser encurtada, se nos descuidarmos das oportunidades.

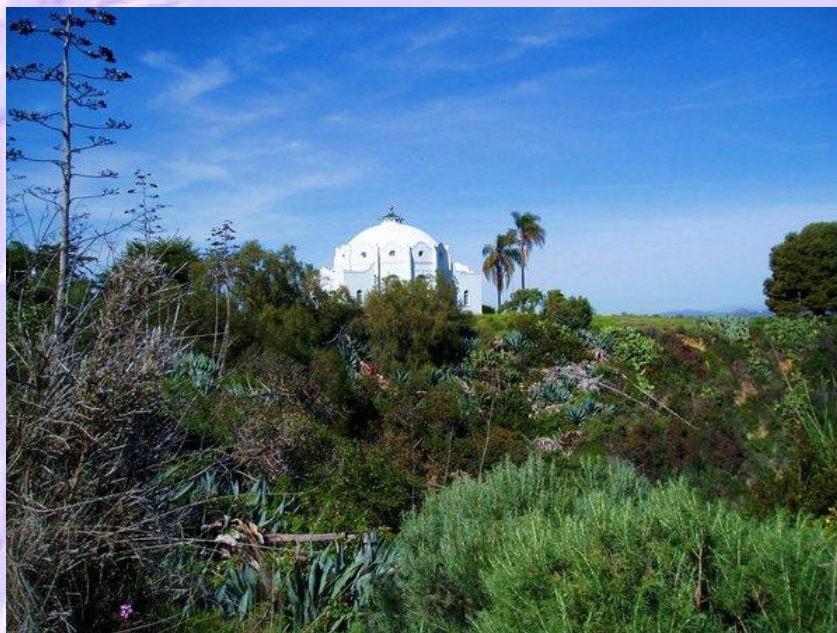
Também existe a possibilidade, em uns poucos casos, naqueles em que a vida tenha sido vivida a fundo e com plenitude, em que a pessoa se esforçou em todas as ocasiões para viver uma vida em conformidade com suas oportunidades, que mais vida seja infundida no arquétipo além da que originalmente tenha sido dada e que seja prolongada. Isto, no entanto, acontece só em casos excepcionais.

Resumindo, pode-se dizer que o coração é um órgão que apenas está começando a manifestar seu glorioso potencial como o instrumento pelo qual o verdadeiro Amor de Cristo se fará uma realidade universal. É o órgão em que está armazenado o arquivo da essência da individualidade de cada Ego em cada vida física. É um órgão que estivemos desenvolvendo ao longo de nossas vidas anteriores, sendo o coração de cada pessoa tão bom ou tão mau como ela mesma o fez.

A tentativa de transferir este órgão de um ser humano para outro pode causar problemas aparentemente não projetados pelos Arquitetos de nossa evolução. Pode resultar que, para solucionar estes problemas, o Ego receptor se encontre com obstáculos muito maiores do que enfrentar um destino que estivesse projetado para ele sem ter que se submeter a um transplante.

Apêndice: Na ciência moderna, o termo “campo magnético” é muitas vezes usado para discutir as características e comportamentos de plantas, animais e do homem. Isto, de maneira geral, é o corpo vital, ou seja, os dois éteres inferiores (químico e de vida) que formam uma matriz etérea que mantém os átomos densos físicos em formação. Os dois éteres superiores (de luz e refletor) são mais atenuados e são voláteis e migratórios. Cada órgão do corpo tem sua matriz etérea, uma parte da matriz etérea do corpo inteiro. As plantas também têm seu “campo magnético”, contrapartes etéreas ou corpos vitais.

A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão



Templo Rosacruz em Mount Ecclesia, Oceanside, California.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução. Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros." (Paracelso)

"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito" (Manly P. Hall)



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrhrio@gmail.com
www.fraternidaderosacruz.org



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org